

Ano XIV nº 4317 – 27 de março de 2012

Contraf-CUT negocia com Itaú Unibanco e critica reajuste no Plano de Saúde

Ontem, em São Paulo, a Contraf-CUT, federações e sindicatos reuniram-se com representantes do Itaú Unibanco, para discutir o Plano de Saúde.

Os representantes do banco fizeram uma apresentação sobre a estrutura atual do Plano de Saúde, médico e odontológico e comunicaram o seu reajuste.

Cerca de 12% dos funcionários da ativa, que fizeram a atualização do plano ou que têm agregados no mesmo, tiveram um reajuste de 14,91% na média. Já os funcionários aposentados a partir de 1º de janeiro deste ano tiveram um aumento de até 39% de reajuste. O banco comunicou o reajuste ao invés de negociá-lo, prejudicando muitos dos seus funcionários da ativa e aposentados. Os dirigentes sindicais, acompanhados de técnicos do Dieese, discutiram os números apresentados pelo Itaú Unibanco. Foi protocolado um documento solicitando uma série de informações sobre o Plano de Saúde, como quantidade de ativos, aposentados, assistidos, agregados, por faixa etária; sinistralidade por faixa etária; valor total das co-participações, entre outros itens.

A negociação sobre o Plano de Saúde deve continuar em data a ser agendada para a primeira quinzena de abril. Outros pontos, como a PCR (Participação Complementar nos Resultados), auxílio-educação e as questões relativas ao emprego no banco, devem ser tratados em reuniões específicas que serão agendadas também no mês de abril.

O diretor do Sindicato, Geraldo Luiz de Oliveira representou nossa base.



CUT lança campanha com plebiscito nacional sobre fim do imposto sindical

A CUT iniciou ontem, dia 26/03, um plebiscito nacional sobre o imposto sindical.

Urnas serão espalhadas em todo o país, em locais de grande concentração, para os trabalhadores opinarem se são favoráveis ou contrários à cobrança da contribuição, que corresponde a um dia de trabalho que é cobrado anualmente em março.



A proposta é de que as entidades tenham apenas duas fontes de receita: uma contribuição sobre a negociação coletiva, aprovada em assembleia e com teto fixado e a mensalidade dos sócios. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, em 2011 o recolhimento da contribuição sindical obrigatória somou quase R\$ 2,5 bilhões, incluindo as entidades patronais.

A CUT enfrenta oposição das demais centrais sindicais e também das confederações empresariais.

A campanha também inclui anúncios em jornais e revistas, outdoors, spots de rádio, banners para internet e vídeo para redes sociais. Um encarte especial da revista Le Monde Diplomatique também será distribuído.

“Nosso Sindicato já devolve o Imposto Sindical a mais de 10 anos à toda base. Acreditamos que o trabalhador deva contribuir de forma espontânea para fortalecer a Entidade,” relatou o diretor do Sindicato Luis Rosa.

Sobe índice de clientes private banking

Cresce a quantidade de clientes de banco com R\$ 1 milhão em aplicações no Brasil. Em 2011, o número chegou a 50,6 mil, expansão de 5,7% em relação ao ano anterior.



As informações são da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). Pelo levantamento, foram investidos R\$ 434,4 bilhões, aumento de 21,6% em comparação a 2010. Os correntistas chamados de private banking possuíam cerca de R\$ 8,6 milhões, enquanto que na pesquisa anterior, somavam R\$ 7,5 milhões. Segundo a Anbima, 43% dos ativos estavam aplicados em fundos de investimento.

As organizações financeiras prestam serviços a estes correntistas muito mais amplos do que os tradicionais encontrados nas agências. Os bancos preocupam-se em disponibilizar profissionais altamente qualificados de acordo com o perfil do cliente.

Fica evidente a prática discriminatória das empresas. O correntista de poder aquisitivo maior tem tratamento especial e individualizado. Mas, a grande parte da população tem de sofrer com agências lotadas, sem segurança e esperar horas na fila por atendimento, quando não são mandados para os correspondentes bancários.